



MARIADITA

# SENEPOL

JAGUARIÚNA



## TRIBUTAÇÃO E OS CONTRATOS AGRÁRIOS

Primeiramente vale ressaltar que existe uma diferença dos riscos entre o Contrato de Arrendamento e o Contrato de Parceria Agrícola, e além dos seus riscos existe também uma grande diferença na forma em que cada um deles é tributado, principalmente para o imposto de renda (IR).

Basicamente existem duas maneiras do produtor rural pessoa física ser tributado pelo IR, uma delas é pelo lucro real e a outra pelo lucro presumido de 20%, sendo que na opção pelo lucro real são utilizadas as receitas – despesas – investimentos e assim chegamos na base de cálculo do IR e aí será aplicada a alíquota de até 27,5%.

Já no lucro presumido, será aplicado pela receita bruta, sem a dedução de despesas e investimentos, a presunção de 20% e que é através desta base de cálculo que será aplicada a alíquota de até 27,5% de IR.

Mas como aqui estamos abordando contratos, é claro que haverá sempre no mínimo dois lados envolvidos, de um deles o produtor que irá exercer a atividade rural e de outro o proprietário da terra, e cada um destes terá uma regra diferenciada para tributar o IR, por isso, seja qual o lado que você estiver neste contrato, fique atento as suas regras.

Bem brevemente temos o seguinte, no contrato de arrendamento para o dono da terra arrendada incidirá apenas a receita por ele recebida pelo aluguel, que no seu total será diretamente tributado no IR em até 27,5%, já que o recebimento de aluguel não pode ser considerado como uma atividade rural.

Agora, para o produtor que na terra desenvolveu sua atividade rural, este poderá utilizar o valor que foi pago referente a este arrendamento como uma despesa dedutível no cálculo do seu IR, assim, temos que o valor pago irá ser deduzido para a formação da base de cálculo do IR, caso este opte pelo lucro real, lembrando que o produtor pessoa física pode pagar seu IR como lucro real ou optar pela presunção de 20% da receita bruta.

Devo destacar que a Receita Federal tem realizado fiscalizações relativas em contratos agrários, sendo uma das suas mais famosas a Declara Grãos, que tem como expectativa a sua intensificação em um curto espaço de tempo em todos os estados da nação.

Então, manter corretamente o seu contrato documentado com clareza qual o real objetivo deste, seja ele de parceria ou de arrendamento, é de grande importância para assim evitar problemas com a Receita Federal, pois o foco da operação é justamente identificar se há alguma sonegação de IR, pois o Fisco irá conferir as informações e as partes envolvidas devem declarar corretamente as suas condições evitando assim multas e outros possíveis problemas.

O importante é declarar o contrato real, sem divergência de informações entre as partes, lembrem-se que a Receita Federal já possui inúmeras informações do produtor, como as notas emitidas e as movimentações bancárias, então não vá atrás do "vantajoso", e sim do que é correto, pois os dados serão cruzados.

## Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

Qual contrato é o mais adequado para a sua atividade e necessidade, a forma de tributação e outras análises, devem sempre ser realizadas por um profissional da área da sua confiança para que no futuro próximo, não haja nenhum tipo de

situação desagradável.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos Agrários da OAB Jaguariúna.

e-mail: [caius.godoy@adv.oabsp.org.br](mailto:caius.godoy@adv.oabsp.org.br)







## AGRONOTÍCIA

Mauricio Picazo Galhardo

### BIOCOMBUSTÍVEIS

Mais de 320 pessoas, entre especialistas internacionais, autoridades governamentais, empresários da aviação, líderes da indústria dos combustíveis e das principais câmaras de biocombustíveis das Américas, se reuniram nos dias 29, 30 e 31 de março na Cúpula Pan-Americana de Biocombustíveis Líquidos, que aconteceu na Sede Central do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), em São José, Costa Rica.

### PREFEITOS

Prefeitos e vereadores de diversos municípios brasileiros puderam conhecer melhor os programas e ações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Aproveitando a estadia dos gestores municipais em Brasília para a 24ª Marcha dos Prefeitos, o Mapa realizou um evento em seu auditório para apresentar a estrutura e tirar dúvidas. O ministro da Agricultura e Pecuária em exercício, Irajá Lacerda, transmitiu a mensagem do ministro Carlos Fávaro, que esteve em missão oficial na China.

### POLO EDUCACIONAL

Um polo educacional, empresarial e de serviços voltados para o agro será instalado até 2025 na cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo. O projeto foi anunciado recentemente durante debate televisivo reunindo alguns representantes do agronegócio brasileiro. "O Brasil tem o melhor agronegócio do mundo e nosso sonho agora é ter a melhor educação em agro do mundo, exportando serviços", afirmou o diretor técnico da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), Marcos Fava Neves.

### EMPREGOS

O agronegócio brasileiro continua em expansão. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), em 2022 o número de empregos no setor somou 18.97 milhões, maior índice desde 2015. Ao todo, o percentual de população ocupada no agronegócio representa 19,35% de toda população ocupada

no Brasil. O segmento que mais contribuiu para o aumento de empregos com e sem carteira assinada foi o de agrosserviços. Foram contratadas 237.01 mil pessoas com carteira assinada e 159.98 mil trabalhadores informais.

### REFORMA TRIBUTÁRIA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, de um debate sobre o tema "Reforma Tributária e Regimes Fiscais Especiais", no Congresso Brasileiro de Direito do Agronegócio, que aconteceu em Brasília. A CNA é uma das entidades que apoiou o evento. O coordenador do Núcleo Econômico da CNA, Renato Conchon, reforçou a necessidade de construção de uma reforma tributária que viabilize a produção agropecuária, a partir de um modelo que respeite as particularidades do agro.

### TURISMO RURAL

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo participou do lançamento do Programa 'Sabor de SP', pela Secretaria de Turismo e Viagens de

São Paulo, que conta com um conjunto de ações para impulsionar o turismo gastronômico no Estado. Com a divulgação do Projeto, espera-se revelar e valorizar o talento dos recursos humanos ligados à área da gastronomia e do turismo em regiões turísticas do Estado.

### PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Com o objetivo de fomentar projetos e ações em prol do desenvolvimento do turismo rural, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-SP), assinaram, um Termo de Cooperação Técnica com as secretarias do Turismo e Viagens e da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. O acordo, conta também com a participação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Fundação Instituto de Terras do Estado de SP (ITESP).

### LARANJA

Os preços da laranja para registraram leve aumento mês passado. De acordo com pesquisadores do Ce-

pea, ainda que a demanda não tenha tido grandes alterações (já que, em fim de mês, a procura costuma ser reduzida), a oferta da variedade diminuiu ainda mais, sustentando os valores. Na parcial da semana passada (segunda a quinta-feira), a variedade pera teve média de R\$ 49,35/cx de 40,8 kg, na árvore, leve alta de 3,14% em comparação com a do período anterior.

### FRANGO

As recentes desvalorizações da carne de frango não impediram o avanço da média mensal da proteína. Segundo colaboradores do Cepea, a leve melhora da demanda na primeira metade do mês garantiu a elevação dos preços médios de março. No atacado da Grande São Paulo, o frango inteiro congelado registra média de R\$ 6,78/kg nesta parcial de março (até o dia 29), alta de 1,9% frente à de fevereiro. (Com informações de assessorias)

**Mauricio Picazo Galhardo é jornalista**  
**Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com**

## AGRO CARTOON

PICAZO



DESENHO: REPRODUÇÃO / INTERNET

534 / 23

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO